

GRUPO 3 - TEMA 1

FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE

PCC-5963 - Cadeia Produtiva da Construção: Tecnologia, Sustentabilidade e Inovação



SECRETARIA DE TRANSPORTES - SP

Departamentos sob sua responsabilidade:

- Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
- Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP)
- Departamento Hidroviário (DH)
- Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.
- Companhia Docas de São Sebastião.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

INCENTIVO A INICIATIVA PRIVADA

- Preservar a concentração de esforços do Estado em setores essenciais
- Atrair investimentos para suprir necessidades na infraestrutura de transportes

CONCESSÕES

- Lei de 1996
- Investimento de R\$ 120 Bilhões
- Conforto e Segurança

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

CADEIA PRODUTIVA

- Melhora do fluxo de produtos para as principais vias de escoamento, como Portos, gerando aumento de centros logísticos no estado de SP;
- Conforto para que fosse possível viver em cidades mais afastadas e assim gerando o desenvolvimento de cidades menores, influenciando na construção civil local;
- Geração de empregos, usinas de asfalto e concreto, construtoras e empreiteiras de infraestrutura;
- Inovação: TAGs, NFC, digitalização das rodovias, Wi-Fi, Câmeras de alta precisão, outros;

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

União do Ministério da Integração Nacional (MI) com o Ministério das Cidades (MCid)

Políticas públicas para apoiar municípios e melhorar a qualidade de vida da população

- Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano
- Secretaria Nacional de Habitação
- Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil
- Secretaria Nacional de Segurança Hídrica
- Secretaria Nacional de Saneamento

CASA VERDE E AMARELA

CONTEXTO

Programa habitacional lançado em 25 de Agosto de 2020, pelo presidente Jair M. Bolsonaro.

É uma **reformulação do programa Minha Casa Minha Vida**, com foco na **regularização fundiária e na redução da taxa de juros**. Pretende atender 1,6 milhões de famílias de baixa renda com o financiamento habitacional até 2024.



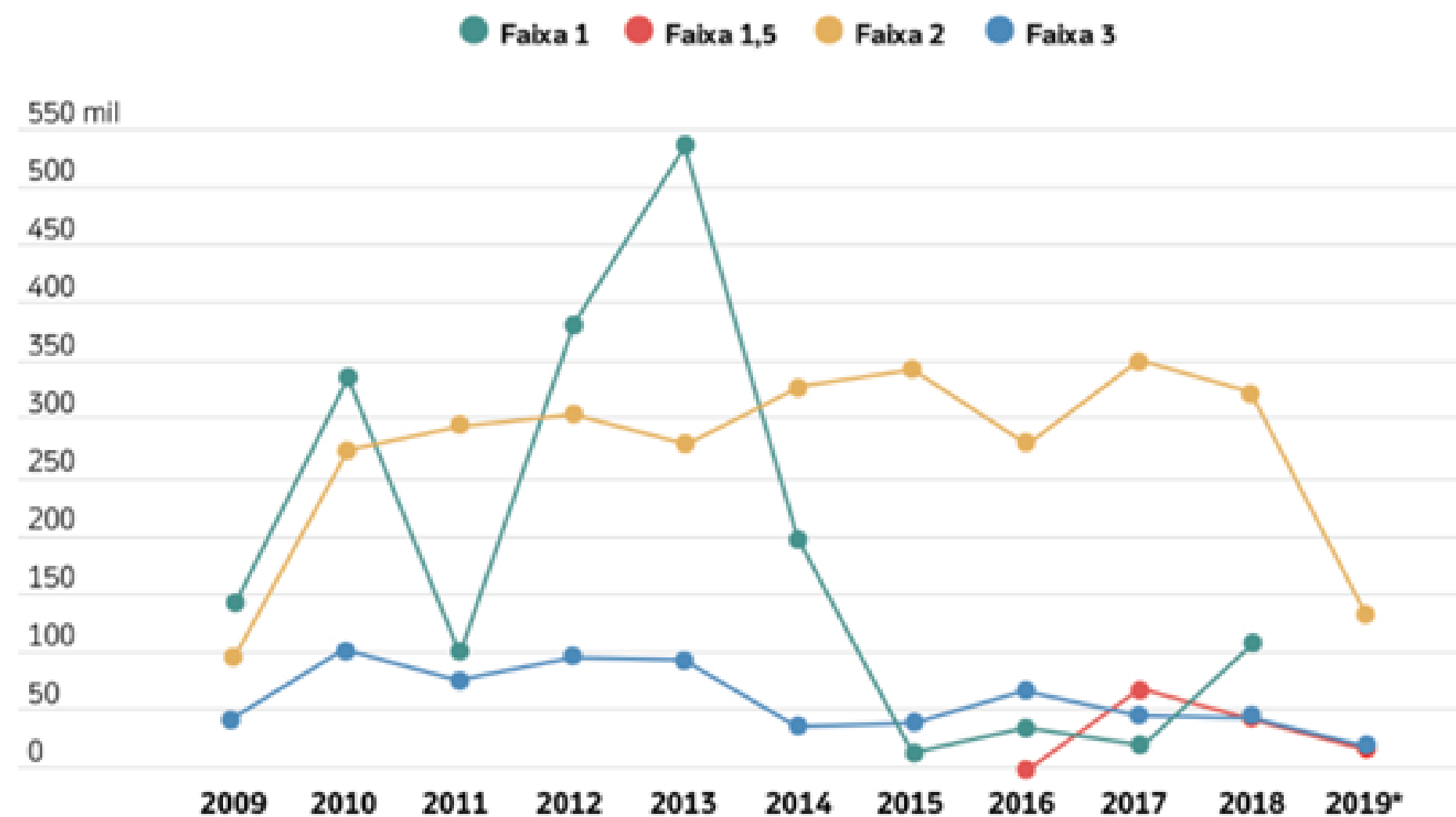


MCMV

HISTÓRICO

- Criado em 2009 com objetivo de combater a falta de moradia na população de baixa renda e estimular a atividade econômica em um cenário pós crise.

UNIDADES CONTRATADAS



Fonte:ANTUNES. Leda.

MCMV

Resultados Maio/2009 - Jul/2019

**CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE 5,7 MILHÕES DE UNIDADES
4,3 MILHÕES DE UNIDADES ENTREGUES**

EMPREGO

Cerca de 390 mil empregos por ano

ARRECADAÇÃO

Foram gerados R\$ 105,6 bilhões em tributos diretos e outros R\$ 57,8 bilhões em impostos indiretos, somando R\$ 163,4 bilhões, de maio de 2009 a junho de 2018.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Em 2018, representou 75% das unidades habitacionais lançadas e 78% das unidades vendidas.



CASA VERDE E AMARELA

O QUE MUDOU?

- Redução de juros para o financiamento, com taxas diferenciadas no Norte e Nordeste.
- Regulamentação Fundiária

O QUE PODERIA MELHORAR?

O MCMV **não conseguiu reduzir o déficit habitacional** pois não conteve o número de famílias com gasto excessivo com aluguel. Isso acontece pela necessidade da política de moradia **andar ao lado da política de mobilidade e infraestrutura urbana.**



PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

O QUE É?

- Planejamento integrado do saneamento básico no Brasil, englobando os seguintes componentes: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem das águas pluviais urbanas;
- Elaborado pelo poder executivo federal. Saneamento básico é de responsabilidade municipal.
- Horizonte de 2014 a 2023 (20 anos)

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

○ QUE ALMEJA?

- Estabelece Metas de curto, médio e longo prazos.
 - **99% de domicílios** abastecidos por rede de distribuição ou por poço ou nascente, com canalização interna, sendo 100% na área urbana.
 - **92% de domicílios** servidos por rede coletora ou fossa séptica, sendo 93% na área urbana.
 - **100%** da coleta direta de resíduos sólidos dos domicílios urbanos, e de 100% de domicílios com renda de até três salários mínimos.

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

COMO ALCANÇAR AS METAS?

- Necessidades de investimentos: R\$ 508,4 bilhões em 20 anos
 - Fontes: Agentes federais (59%), Outros agentes (41%)
 - Ou seja, causa um grande impacto na cadeia, gerando empregos e circulação de dinheiro.
- Macrodiretrizes e estratégias que orientam a atuação dos **agentes no setor**. Ou seja, ordena como a cadeia irá se comportar.
- Revisão anual e atualização a cada 4 anos

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

NOVO MARCO DO SANEAMENTO BÁSICO

- Associa o repasse de verba da União para os municípios caso eles respeitem as diretrizes que a ANA vai editar. Como a ANA provavelmente vai seguir o PlanSab, a tendência é de ele seja seguido e os investimentos sejam feitos, principalmente nas grandes cidades.
- Municípios normalmente delegam para o estado prestar serviço de saneamento (Ex: SABESP). Com o novo marco, esse serviço poderá ser feito por meio de concessão para empresas privadas.

POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PNDU)

HISTÓRICO

- Em 2019, a SMDRU (Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano) iniciou o processo de elaboração da PNDU.
- Expectativa de lançamento em meados de 2021.

POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PNDU)

O QUE É?

- Propõe a construção de uma **visão estratégica** para o território brasileiro, adotando uma abordagem que considera todos os agentes: Federais, municipais, privados, etc.

POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PNDU)

O QUE ALMEJA?

- Reduzir as desigualdades socioespaciais nas escalas intraurbana e supramunicipal e na escala da rede de cidades, contribuindo para que se equilibrem os benefícios e ônus do processo de urbanização.

POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PNDU)

1. O novo pacto urbano

- 1.1 Conceitos e objetivos
- 1.2 Princípios e diretrizes

2. O sistema urbano brasileiro

- 2.1 Organização do território (tipologias dinâmicas)
- 2.2 Organização intersetorial (articulação de políticas)
- 2.3 Organização interfederativa e interinstitucional (governança multinível)

3. Plano de Implementação

- 3.1 Instrumentos da política
- 3.2 Financiamento do desenvolvimento urbano
- 3.3 Sistema de Informações Territoriais
- 3.4 Monitoramento, avaliação e controle social

Transformação digital

Transformação econômica e laboral

Transformação sociodemográfica

Transformação ambiental

PROGRAMA VIDA LONGA

O QUE É?

- Equipamento Comunitário de moradia
- Idosos acima de 60 anos e com no máximo 3 salários mínimos
- Aperfeiçoamento do antigo Vila Dignidade, totalmente remodelado e com novo conceito
- O novo conceito pretende proporcionar mais conforto e promover maior socialização dos moradores, resgatando o modelo de convivência.

PROGRAMA VIDA LONGA

ARTICULADORES

- Secretaria de Estado da Habitação, Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU) e Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

CADEIA PRODUTIVA

- Com 152 residências instaladas em 6 municípios do Estado, espera-se um investimento de R\$ 18,7 milhões na primeira fase
- Aumento do fornecimento de materiais (varejo) nos pequenos municípios
- Incentivo na regularização de terrenos das prefeituras

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

Anteriormente Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Responsável pelas **políticas nacionais de trânsito e de transportes** (aéreo, ferroviário, rodoviário e aquaviário, além das infraestruturas aeroportuária e portuária).



Livro de Estado



**Caderno de
Estratégias**



**Projetos de
Conceção**

LIVRO DE ESTADO

REPRESENTA A PRINCIPAL REFERÊNCIA DA POLÍTICA PÚBLICA SETORIAL, REFLETINDO A MATERIALIZAÇÃO DOS PACTOS ESTABELECIDOS NO ÂMBITO DO SETOR DE TRANSPORTES FEDERAL. POR ISSO, ELE APRESENTA OS ELEMENTOS POLÍTICOS DE CARÁTER MAIS CONDICIONANTE: PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E DIRETRIZES FUNDAMENTAIS, ALÉM DOS INSTRUMENTOS. (BRASIL, 2018A)

**DIVISÃO DA
MATRIZ DE
TRANSPORTES
BRASILEIRA
(BRASIL, 2018B)**





MODO AEROVIÁRIO

PRINCIPAIS AÇÕES:

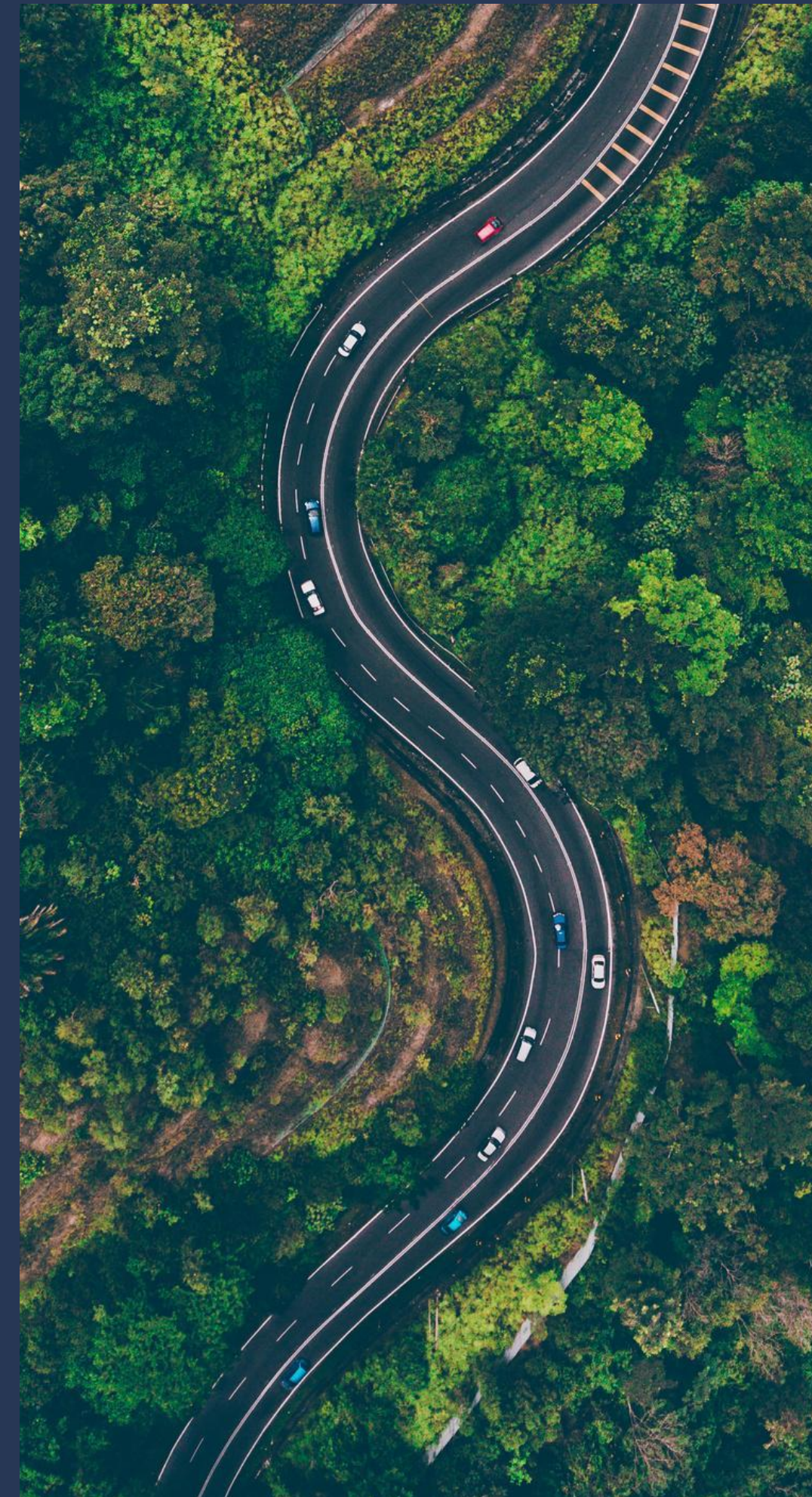
- **Estimular o investimento privado na construção e operação de aeroportos.**
- **Atender a demanda de passageiros por transporte aéreo de forma eficiente, por meio do aproveitamento e adequações das infraestruturas aeroportuárias existentes.**
- **Adequar a infraestrutura aeroportuária e serviços voltados ao transporte de carga aérea com vistas a atender às soluções logísticas demandadas pelo mercado.**

MODO RODOVIÁRIO

PRINCIPAIS AÇÕES:

- **Priorizar a manutenção, restauração, sinalização e operação das rodovias federais.**
- **Concluir empreendimentos iniciados e avançar em obras emblemáticas**
- **Instituir um programa de pavimentação de baixo custo a fim de melhorar a trafegabilidade das rodovias não pavimentadas, bem como criar novas alternativas viárias**

BRASIL, 2018B





MODO FERROVIÁRIO

PRINCIPAIS AÇÕES:

- **Instituir um comitê permanente voltado à definição dos modelos de concessão, exploração e operação ferroviárias de passageiros e cargas, considerando os benefícios gerados junto aos usuários e as especificidades deste modo de transporte.**
- **Ampliar a malha ferroviária e promover melhorias na infraestrutura existente visando maior eficiência logística.**

MODO AQUAVIÁRIO / SETOR PORTUÁRIO

PRINCIPAIS AÇÕES:

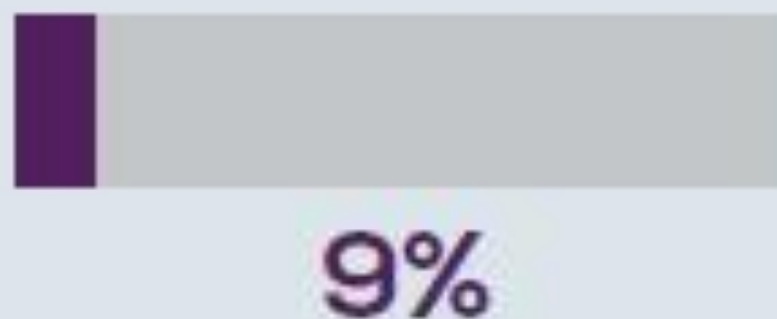
- **Propor plano de manutenção das Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s), considerando a segurança dos usuários**
- **Revitalizar áreas portuárias, fortalecendo a interação entre porto e cidade**

A dark blue, semi-transparent background image showing a group of business professionals in a meeting. They are gathered around a table, looking at documents and laptops. The image is slightly blurred and has a monochromatic blue color scheme.

CONCESSÕES E PROGRAMAS DE PARCERIAS



10
Aeroportos
concedidos



112
Aeródromos
com voos regulares

117,2
Milhões de passageiros (2017)
nos aeroportos concedidos



205,9
Milhões de passageiros (2017)

Fonte: ANAC, 2018

MODOS AEROMODAL

Modo Aeroviário - Obras Previstas



Modo Aeroviário - Impactos na Cadeia

INDUSTRIA DE MATERIAIS

Principalmente fornecimento de agregados e cimento para concreto.

CONSTRUÇÃO

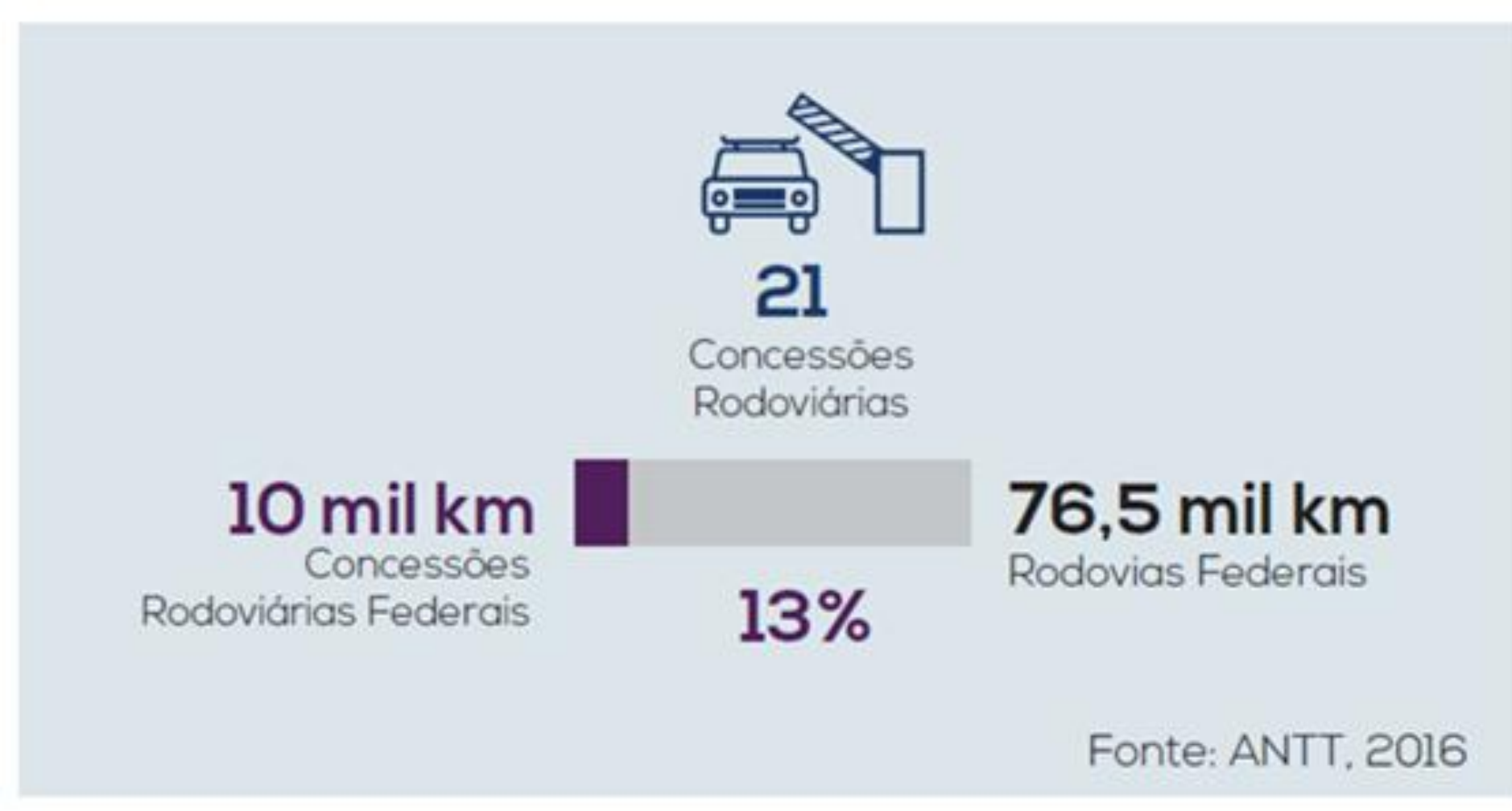
Em geral empresas de construção de grande e médio porte e empresas especializadas em serviços de terraplanagem, pavimentação e pré-moldados

FORNECEDORAS DE EQUIPAMENTOS

Principalmente equipamentos para execução de obras de terraplanagem e pavimentação como escavadeiras, tratores de esteira, rolos compactadores, acabadoras, etc.

Os equipamentos em geral são comprados (importados) ou locados.





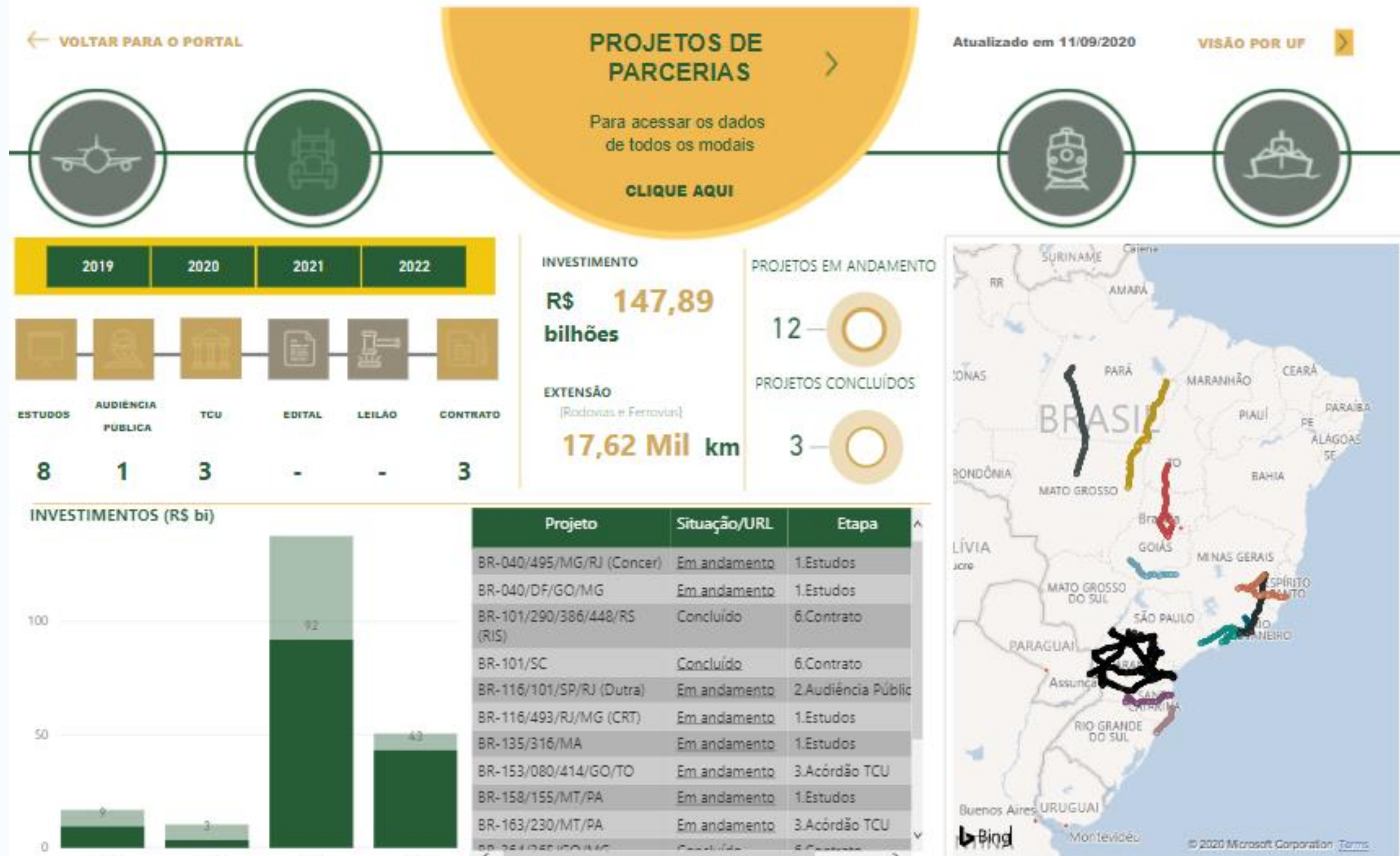
Modo Rodoviário

Desde meados da década de 1990, o Governo Federal tem realizado o programa de

Concessões de Rodovias Federais, delegando à iniciativa privada a consecução de melhorias em infraestruturas rodoviárias e a prestação de serviços de transporte essenciais à sociedade.

MODO RODOVIÁRIO

- OBRAS PREVISTAS





MODO RODOVIÁRIO - IMPACTOS CADEIA

INDUSTRIA DE MATERIAIS

Principalmente fornecimento de agregados para CAP.

CONSTRUÇÃO

Em geral empresas de construção de grande e médio porte e empresas especializadas em serviços de terraplanagem e pavimentação

FORNECEDORAS DE EQUIPAMENTOS

Principalmente equipamentos para execução de obras de terraplanagem e pavimentação como escavadeiras, tratores de esteira, rolos compactadores, acabadoras, etc.

Os equipamentos em geral são comprados (importados) ou locados.



MODO FERROVIÁRIO

No Brasil, as malhas ferroviárias foram concedidas à iniciativa privada na segunda metade da década de 1990, apresentando, desde então, tendências de modernização setorial a partir do incremento de investimentos, aumento da produção e da produtividade ferroviária, e redução dos índices de acidentes.

MODO FERROVIÁRIO - OBRAS PREVISTAS

← VOLTAR PARA O PORTAL

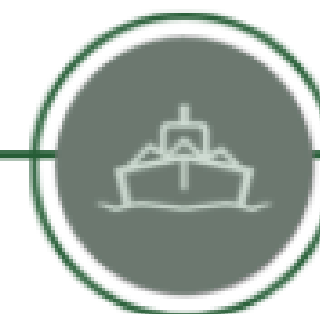
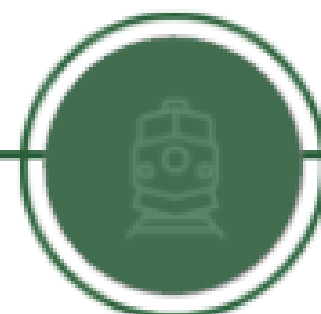
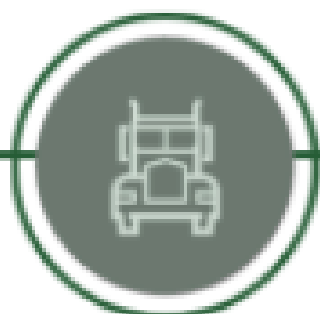
PROJETOS DE PARCERIAS

Atualizado em 11/09/2020

VISÃO POR UF >

Para acessar os dados de todos os modais

CLIQUE AQUI



2019

2020

2021

2022

INVESTIMENTO

R\$ **77,85**
bilhões

PROJETOS EM ANDAMENTO

6

PROJETOS CONCLUÍDOS

2

EXTENSÃO

[Rodovias e Ferrovias]

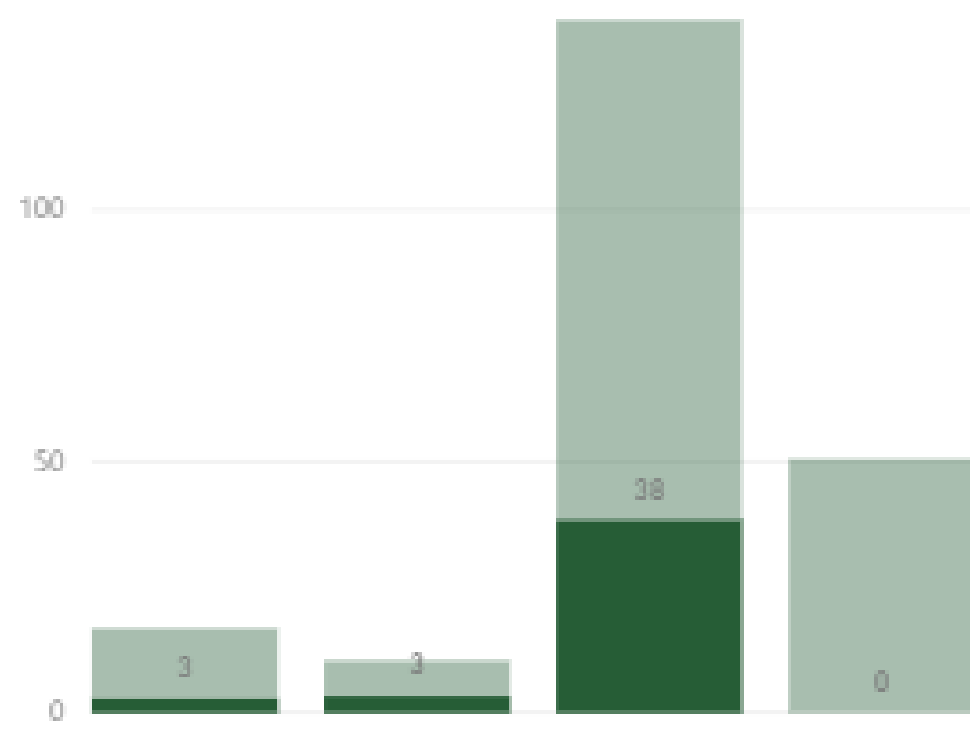
17,05 Mil km



ESTUDOS AUDIÊNCIA PÚBLICA TCU EDITAL LEILÃO CONTRATO

1 1 2 - - 4

INVESTIMENTOS (R\$ bi)



Projeto	Situação/URL	Etapa
EFC	Em andamento	6. Contrato
EPVM+FICO	Em andamento	6. Contrato
FCA	Em andamento	1. Estudos
FERROESTE	Andamento	
FERROGRÃO	Em andamento	3. Acórdão TCU
FIOL	Em andamento	3. Acórdão TCU
FNS	Concluído	6. Contrato
MRS	Em andamento	2. Audiência Pública
RMP	Concluído	6. Contrato



MODO FERROVIÁRIO - OBRAS PREVISTAS



MODO FERROVIÁRIO

IMPACTOS NA CADEIA

INDUSTRIA DE MATERIAIS

Principalmente fornecimento de agregados para execução de reforço de base e lastro. Cimento para a fabricação dos dormentes e aço, tanto para fabricação dos dormentes quanto para os trilhos

CONSTRUÇÃO

Em geral empresas de construção de grande e médio porte e empresas especializadas em serviços de terraplanagem montagem de via

FORNECEDORAS DE EQUIPAMENTOS

Principalmente equipamentos para execução de obras de terraplanagem e equipamentos especializados como balanças, moegas e telhas ferroviárias





MODO AQUAVIÁRIO

“A lei de uso múltiplo das águas foi uma conquista. Frente às características do modo hidroviário, a análise dos impactos ambientais precisa ser olhada sob a ótica do real e verdadeiro impacto social e econômico para a sociedade da não-implantação de um projeto hidroviário.” (Caderno de estratégias).

[← VOLTAR PARA O PORTAL](#)

PROJETOS DE PARCERIAS

Atualizado em 11/09/2020

[VISÃO POR UF](#)



Para acessar os dados de todos os modais

[CLIQUE AQUI](#)

2019

2020

2021

2022



ESTUDOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TCU

EDITAL

LEILÃO

CONTRATO

9

2

4

4

4

15

INVESTIMENTO

R\$ **8,24** bilhões

EXTENSÃO

[Rodovias e Ferrovias]

- km

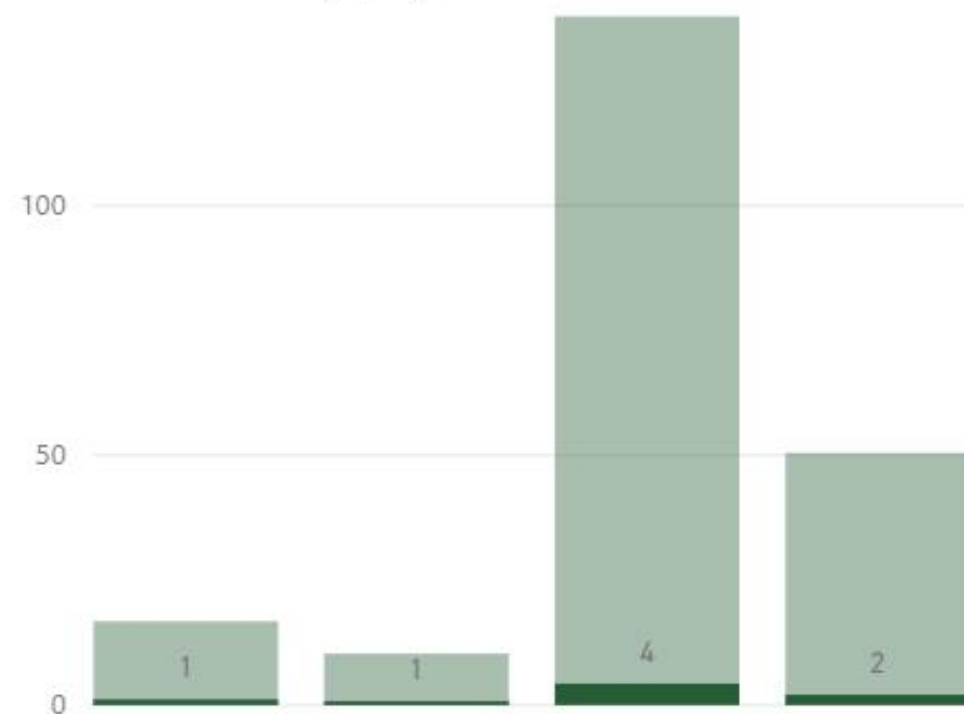
PROJETOS EM ANDAMENTO

25

PROJETOS CONCLUÍDOS

13

INVESTIMENTOS (R\$ bi)



Projeto	Situação/URL	Etapa
AE10	Concluído	6.Contrato
AE11	Concluído	6.Contrato
AI01	Concluído	6.Contrato
ATU12	Em andamento	5.Leilão
ATU18	Em andamento	5.Leilão
BEL02A	Concluído	6.Contrato
BEL02B	Concluído	6.Contrato
BEL04	Concluído	6.Contrato
BEL08	Concluído	6.Contrato
BEL09	Concluído	6.Contrato
CODESA	Em andamento	1.Estudos



MODO
AQUAVIÁRIO

OBRAS
PREVISTAS



MODO AQUAVIÁRIO

IMPACTOS NA CADEIA

INDUSTRIA DE MATERIAIS

Principalmente fornecimento de agregados para execução das estruturas, em geral pré-moldados, pavimentos intertravados, concreto e aço tanto para execução das estruturas quanto para fundações

CONSTRUÇÃO

Em geral empresas de construção de grande e médio porte e empresas especializadas em serviços de fundações, dragagem e estruturas pré-moldadas

FORNECEDORAS DE EQUIPAMENTOS

Principalmente equipamentos para execução de obras de fundação, guindastes, etc

Referências

BRASIL. Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. **Política Nacional de Transporte - Resumo Executivo, Livro de Estado e Caderno das Estratégias Governamentais**. Brasília, 2018a

BRASIL. Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. **Política Nacional de Transporte - Caderno das Estratégias Governamentais**. Brasília, 2018b.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura. **Infraestrutura de Transportes - Estratégia Unindo Ações**. Brasília [2020?]

BRASIL. Ministério da Infraestrutura. **Política de Concessões**. Disponível em:
<https://antigo.infraestrutura.gov.br/concessoes/#mapa> Acesso em 05/10/2020.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Programa Casa Verde e Amarela**.. Disponível em:
<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/habitacao/casa-verde-e-amarela> Acesso em 05/10/2020.

ANTUNES. Leda. **Minha Casa Minha Vida perto do sim?**.. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/reportagens-especiais/minha-casa-minha-vida-dez-anos/#cover> Acesso em 05/10/2020.